

COMUNICAÇÃO ORAL - GT 14 - EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E DEMOCRACIA

**A PARTICIPAÇÃO DAS MENINAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: A HERANÇA HISTÓRICA DA PROIBIÇÃO LEGAL DA PRÁTICA
ESPORTIVA FEMININA NO BRASIL**

Ingrid Montardo Serri De Castro (ingridmontardo09@gmail.com)

A participação das meninas nas aulas de Educação Física escolar ainda é marcada por desigualdades de gênero, expressas em menor engajamento nas atividades, ocupação secundária nos espaços esportivos e persistência de estereótipos que associam determinadas práticas corporais ao universo masculino. Embora o acesso das mulheres ao esporte tenha sido ampliado nas últimas décadas, a permanência dessas desigualdades sugere que fatores históricos e socioculturais continuam influenciando as experiências femininas no contexto escolar.

No Brasil, a exclusão das mulheres do esporte foi institucionalizada pelo Decreto-Lei nº 3.199/1941, que determinava que não lhes seria permitida a prática de modalidades consideradas incompatíveis com sua “natureza”. Essa proibição permaneceu vigente até 1979 e contribuiu para consolidar discursos médicos, morais e sociais que associavam o corpo feminino à fragilidade, à delicadeza e à função reprodutiva, restringindo sua inserção em práticas esportivas competitivas.

Diante desse contexto, esta pesquisa tem como objetivo compreender de que maneira a herança histórica da proibição legal da prática esportiva feminina no Brasil se manifesta na participação das meninas nas aulas de Educação Física escolar.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Inicialmente, será realizada análise documental e revisão bibliográfica sobre a legislação esportiva brasileira, a história das mulheres no esporte e as relações de gênero na Educação Física escolar. Em seguida, será desenvolvida pesquisa de campo em uma escola pública, com observações das aulas de Educação Física e entrevistas semiestruturadas com estudantes. Os dados serão examinados por meio da Análise de Conteúdo, conforme proposta por Laurence Bardin.

Espera-se que a pesquisa contribua para a compreensão crítica das barreiras históricas e culturais que ainda limitam a participação das meninas nas aulas de Educação Física, oferecendo subsídios para a formação de professores e para a construção de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade de gênero no ambiente escolar.

Palavras-chave: participação feminina; educação física escolar; estudos de gênero; história do esporte; práticas pedagógicas.